

RAUL SEIXAS NO CONTEXTO DA DITADURA MILITAR NO BRASIL (1964-1985)

Kelsse P. Borges^{1*}, Edmilson F. Marques²

Rua 607 Q 42 - s/n sn, CEP: 76400-000, Uruaçu – GO.

Resumo: O referido artigo é parte da pesquisa desenvolvida no meu Trabalho de Conclusão de Curso para o curso de História – Universidade Estadual de Goiás, no ano de 2017, que teve como objeto de estudo o cantor e compositor Raul Seixas no contexto da Ditadura Militar no Brasil (1945-1985), problematizando a relação que o cantor estabeleceu com o regime militar. Nesse sentido, o nosso intuito nesse texto, é, fazer uma apresentação de Raul Seixas, elencar suas principais obras e músicas censuradas no período ditatorial.

Palavras-chave: Período ditatorial. Raul Seixas. composições.

Introdução

Através da pesquisa sobre Raul Seixas, com a problemática de entender qual a relação que o cantor e compositor estabeleceu no contexto da Ditadura Militar no Brasil, partimos da hipótese que o cantor Raul Seixas tinha sido perseguido, exilado e torturado por expressar em suas canções, ideias relacionadas com o seu cotidiano, ou seja, ideias que apresentavam críticas ao estado ditatorial.

Nesse sentido, utilizamos dos conceitos de “arte” e de “estado” da obra de Nildo Viana (2003) intitulado *Estado, Democracia e Cidadania: A Dinâmica da política institucional no capitalismo*, que do nosso ponto de vista ajudou a entender o problema de pesquisa, que era de compreender a relação que estabeleceu Raul Seixas no período ditatorial, através de suas canções.

Minha opção por pesquisar Raul Seixas vem desde que estava no 1º ano do curso de História em 2014. Essa curiosidade de estudar a figura de Raul Seixas se intensificou através da bolsa pró-licenciatura (2016) da Universidade Estadual de Goiás – UEG, onde propus um plano de estudo para pesquisar “A Ditadura Militar no Brasil através da música”.

¹ (PG) Kelsseueg@gmail.com

² (PQ)



Quando se fala de Raul Seixas a maioria das pessoas dizem: “é um drogado”, “um louco”, “maluco”, “demoníaco”, etc., mas pouco sabem da sua história de vida e qual a relação que ele estabeleceu com a Ditadura Militar. Quando escutei a música *Mosca na Sopa* fiquei inquieta e pensei: o que leva uma pessoa escrever uma música sobre mosca. A partir de então, iniciei uma pesquisa para saber o significado, esse foi meu primeiro contato com as músicas do cantor e compositor Raul Seixas.

Considerando que a música pode ser trabalhada no campo da História, é possível verificar através da história e canções de Raul Seixas, questões fundamentais de um período histórico, ou seja, o período da Ditadura Militar no Brasil (1964-1985). Há informações que várias canções de Raul Seixas foram censuradas no regime militar, sendo assim, o próprio Raul Seixas já disse em várias entrevistas que foram 18 canções, em outras disse 11 canções, sendo um tanto contraditório nas informações.

Material e Métodos

Em busca de algo que pudesse contribuir com nossa pesquisa, foi feito um levantamento de alguns documentos, como algumas músicas de suas discografias, áudios, entrevistas, depoimentos à imprensa, relatos de familiares, analisando-os para compreensão do problema proposto. Várias canções de Raul Seixas foram censuradas no regime militar e através da pesquisa descobrimos somente 07 canções censuradas.

Em relação ao referencial teórico, nos apropriamos de alguns conceitos, que como citado acima, do nosso ponto de vista corroborou para abordar o nosso problema de pesquisa. Nesse sentido, a metodologia está baseada no método materialismo histórico-dialético.

Raul Seixas era a favor de uma sociedade que vivesse em liberdade como uma sociedade alternativa, assim, ele via a necessidade de uma transformação da sociedade, onde não houvesse limites para viver a liberdade. A vida de Raul Seixas era cheia de surpresas e contradições, para Santos (2007),

Havia certa dificuldade de analisar a obra do Raul Seixas (1945-1989) por ser ampla complexa e contraditória, é uma tarefa difícil. Os problemas com a censura, com as gravadoras, as separações conjugais, as ausências em



shows, as drogas e o alcoolismo, permearam sua carreira, diferenciando-o de outros artistas de sua geração (SANTOS, 2007, p. 17).

As músicas de protesto segundo Abud (2013) afirma:

Está presente no nosso cotidiano. É veículo de representação dos sentimentos das pessoas. (...) Da mesma forma, ela é utilizada para representar a relação com a pátria (...) com as pessoas, com os diferentes espaços nos quais transitamos diariamente (ABUD, 2013, p.59).

Partindo desta perspectiva, ou seja, se a música está presente no nosso cotidiano e pode representar sentimento de revolta, indignação, amor, resistência etc., é que buscamos por compreender Raul Seixas e algumas de suas músicas no Regime Militar no Brasil. Glezer nos fornece uma definição que justifica essa afirmação dizendo que:

Fatos que acontecem na vida cotidiana, expressa indignação, revolta, resistência, e mesmo que tenha um tema específico, ela traz informações sobre um conjunto de elementos que indiretamente participam da trama. No Brasil, a música popular é especialmente importante porque, para a maioria da população, as formas de comunicação oral são muito mais fortes que a escrita. (apud. ABUD, 2013, p. 59).

Levando em considerações a falta de liberdade de expressão existente no Brasil no período ditatorial, o compositor e cantor Raul Seixas, expressava sua indignação a partir de letras, mas, que a maioria era censurada por representantes do Estado.

Resultados e Discussão

Através da pesquisa podemos perceber que várias canções de Raul Seixas foram censuradas com: *Óculosescuro*, *Rock das Aranhas*, *Quero Mais*, *Não fosse Cabral*, *Be Bop A Lula*, *Check up* e *Não Quero Mais Andar na Contramão*.

Uma das primeiras canções de Raul Seixas a sofrer censura foi a canção *Óculosescuro* posteriormente passou a chamar *Como vovó já Dizia*, que compôs juntamente com Paulo Coelho.

Raul tentou gravar essa canção em 1973, mas por inúmeras vezes, foi vetada. Outra canção vetada em 1980, foi *Rock das Aranhas*, vista como subversiva e não sendo aceita para gravação por censura moral, assim, o LP *Abre-te Sésamo* lançado em 1980, obteve uma faixa amarela com a palavra CENSURADO, devido a música *Rock das Aranhas*. A canção *Quero Mais* (1983) gravada com a cantora

REALIZAÇÃO



Wanderleia também vetada pelo estado “porque não se pode querer nada sem ordem” dizia Raul (Apud, SEIXAS, 1996, p. 71).

A música *Não Fosse Cabral* “é uma gostosa sátira a Jô Soares na qual ponho em dúvida a influência do tal português nos dias de hoje” (Apud, SEIXAS, 1996, p. 71), mas também censurada pelo estado. O Brasil passava por várias situações, uma delas é o aumento dos impostos, taxas altas, misérias, etc. Em decorrência do controle do estado através da censura, nada disso era divulgado.

A canção *Be Po A Lula* do músico norte-americano Gene Vincent, interpretada por Raul Seixas, foi censurada em 1973. “Essa eu entendi menos ainda!” diz Raul Seixas a respeito da censura (Apud, SEIXAS, 1996, p. 71).

Não Quero Mais Andar na Contra Mão não foi aceita pelo Conselho Superior de Censura (CSC) por retratar sobre o fumo e álcool e na canção *Check Up* por relatar sobre os comprimidos que tomava para dormir, censuradas em 1973. Em alguns depoimentos Raul fala do seu envolvimento com drogas e principalmente com o álcool, dizia: “me destruo com cigarro, cocaína e maconha. Me desespero por não encontrar um sentido de vida” (Apud, SEIXAS, 1996, p. 43). A canção *Check Up* só pôde ser gravada na voz de Rita Lee com o nome da música e letra modificada chamada *Bruxa Amarela*.

Raul Seixas era um crítico ao sistema repressivo vigente, em vários shows e entrevistas é nítido a vontade de Raul Seixas de uma sociedade diferente da atual, onde as pessoas poderiam ter liberdade para fazer tudo que queres, como expressa na canção “Sociedade Alternativa”. Nesse sentido, a perspectiva crítica de Raul Seixas, foi motivo de os censores observarem cada detalhe das músicas e se alguma canção expressasse duplo sentido, era vetada.

Considerações Finais

Essa pesquisa propôs mostrar a relação do cantor e compositor Raul Seixas com o contexto da Ditadura Militar no Brasil (1964-1985), que era de um crítico social e contra qualquer tipo de repressão e autoritarismo do governo. Raul Seixas



manifestava uma concepção crítica das coisas, assim, sua arte era expressada em suas canções.

Vale ressaltar, que através da pesquisa encontramos somente 7 (sete) canções censuradas de Raul Seixas. Várias canções poderiam fazer parte desse trabalho como: *Ouro de Tolo* (1973), *Mosca na sopa* (1973), *Mamãe eu Não Queria* (1984), entre outras, mas certamente nos deixa a possibilidade de um trabalho posterior.

Através do nosso problema de pesquisa, foi possível entender que através da história de Raul Seixas, como também de suas canções, ele expressa questões fundamentais a respeito do Brasil no período que compreendeu o Regime Militar (1964-1985) neste país. Ele expressava em suas canções manifestações que estava relacionada com seu cotidiano, ou seja, a vontade de uma sociedade que vivesse em liberdade, onde não houvesse limites para se viver a liberdade.

Agradecimentos

Quero agradecer primeiramente à oportunidade que o professor Dr. Edmilson Marques me proporcionou, me dando todo apoio e orientação à pesquisa. Agradeço também a Faculdade Serra da Mesa – FaSeM de Uruaçu-Go por dar todo apoio e incentivo aos seus funcionários para a pesquisa e qualificação.

Referências

ADUB, K. M.; SILVA, A. C. M.; ALVES, R. C. Ensino de História. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. Rio de Janeiro: Editora Moderna, 2003.

SANTOS, Paulo dos. Raul Seixas: A Mosca na Sopa da ditadura. Censura, tortura e exílio (1973-1974). Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica – PUC. São Paulo, 2007.

SEIXAS, Kika. O baú do Raul. Globo, 1996.